Consequências da Implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério nos Municípios de Limeira e Santa-Gertrudes-SP.

Maria Helena Schuveter Theresa Adrião

Resumo

Este artigo tem o objetivo de analisar as conseqüências da implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF) na oferta da educação básica nos municípios de Limeira e Santa Gertrudes (SP) no tocante à dinâmica de responsabilidade entre Estado e Municípios e à composição dos gastos em educação, durante os anos de 1996 a 2002. Para tanto, realizou-se levantamento e análise bibliográfica relacionada ao tema e pesquisa documental junto aos órgãos de administração municipal para coleta e análise de dados empíricos. Este trabalho é resultante de um projeto estadual intitulado Acompanhamento da Implantação do Fundef no estado de São Paulo, a ele vincula-se uma pesquisa nacional sobre a Implantação do Fundef em onze estados brasileiros

Palavras-Chave: Financiamento da educação, descentralização, gestão.

Abstract

The objective of the article is to analyze the consequences that implement of Fund of Maintenance and Development of the Fundamental School and Teaching Valorization (FUNDEF) in the basic education in the municipals of Limeira and Santa Gertrudes concerning the dynamic of responsibility between state and municipalities and to the composition of the educational expenses during the period 1996-2002. To this it a accomplished both survey and bibliographic analysis connected on the subject and documental research next to the administration municipal organs in order to collect and the analyze of empirical datum This paper presents in a result of the state research named in Implementation Accompaniment of Fundef in the state of São Paulo, and bonding national to a research about Fundef implementation in eleven Brazilian states.

Key words: financing of education, decentralization, educational governance.

1 Apresentação

Este artigo¹ resultou da realização de um Projeto Nacional de Acompanha-

O conteúdo deste artigo foi apresentado no V Simpósio do Laboratório de Gestão Educacional, organizado pela UNICAMP, Campinas- SP, nov./2004.

mão de obra escrava pela livre, em reconhecimento à necessidade desta substituição para a intensificação da produção de café.

A cultura do café substituiu em grande parte a cana de açúcar da época, mas esta, ainda hoje, é considerada uma das mais importantes produções agrícolas do município, juntamente com a laranja e as mudas cítricas. A economia local também está voltada para a produção de máquinas, ferramentas e semijóias.

Quanto à localização geográfica do município, Limeira está situada na região central do estado de São Paulo, possui uma área de 597 km², sendo 127,39 km² de zona urbana e 469.61 km² de zona rural.

A população do município de Limeira, de acordo com o Censo de 2000 realizado pelo IBGE, é de 249.046, distribuída segundo o sexo e o local de residência conforme tabela nº 1.

Tabela 1: População residente em 2000 no município de Limeira.

To	tal	homens	mulheres	z. urbana	z. rural	
absoluto	absoluto 249.046		125.437	238.349	10.697	
%	100	49,6	50,4	95,7	4,3	

Fonte: IBGE/2001.

Segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), a população de zero a quatro anos em 2000, era de 20.552, de 5 a 9 anos, 20.838 e de 10 a 14 anos, de 23.378, compondo a demanda potencial no município pela educação infantil e ensino fundamental.

2.2 Caracterização geral do município de Santa Gertrudes.

No início do Século XIX, a região de Santa Gertrudes servia de passagem aos tropeiros com destino a Eldorado de Cuiabá, o ouro do Mato Grosso.

Em 1821, um lote de terra nos sertões do morro azul denominado Laranja Azeda, foi adquirido pelo Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão e sua mulher dona Gertrudes Galvão de Moura Lacerda. Em homenagem a esta senhora, seu filho Amador de Lacerda Rodrigues Jordão, Barão de São João do Rio Claro, fundou uma fazenda de café e cana-de-açúcar, chamando-a "Fazenda Santa Gertrudes". Junto à fazenda, crescia um povoado conhecido como "Gramado", por sua enorme área verde e boas pastagens.

Muitas famílias estabeleceram-se em Gramado e com a passagem da Estrada de Ferro Companhia Paulista, em 1876, a economia cafeeira e a população do lugarejo cresceram. Em 1916, com o Decreto do Governador Altino Arantes, Gramado passou a chamar-se Santa Gertrudes, um distrito de Paz de Rio Claro que, em 1948, emancipou-se, tornando-se município autônomo em 12 de dezembro do mesmo ano.

Santa Gertrudes conta com 65 indústrias, a maioria voltada para a área de Cerâmica (pisos e revestimentos, extração de argila, vasos, equipamentos cerâmicos,

dar-se-ia por meio da oferta da educação pré-escolar e do ensino de 1º grau com a colaboração da sociedade e a cooperação técnica e financeira da União e do Estado. O Artigo 201 da Lei Orgânica de Santa Gertrudes dispunha que o dever do município era efetivado mediante a garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência física, preferencialmente na rede regular de ensino, ou na ausência desta, em convênio com entidades filantrópicas e o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade. Tanto o texto da Lei Orgânica de Limeira quanto o de Santa Gertrudes não se adequaram às novas exigências prescritas na LDB e na EC-14, quais sejam:

Art.11. Os municípios incumbir-se-ão de:

V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal a manutenção e desenvolvimento do ensino:

Art.211, § 2° - Os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

As tabelas a seguir trazem informações referentes ao quadro educacional dos municípios estudados, resultantes da comparação entre as performances das diferentes esferas administrativas, no tocante à oferta da educação básica.

Limeira 1996 1997 1998 1999 RF RM RP RF RM RP RF RMRP RF RM RP 1759 Creche 96 1446 106 1293 218 6841 1179 7357 1022 7574 1052 Pré-escola 0 0 7340 845 2000 2001 2002 RE RM RE RM RP RP RP RE RM Creche 1181 173 1203 372 0 1331 433 7898 1534 Pré-escola 7644 1119 7726 1502 Santa Gertrudes 1996 1997 1998 1999 RE RP RE RP RP RM RMRP RE RM RE RM Creche Pré-escola 512 0 588 0 619 600 2000 2001 2002 RE RM RP RF RM RP RE RM RP *** Creche 0 43 40 Pré-escola 0 632 663 600

Tabela 3 - Evolução nas matrículas: Educação Infantil

Fonte: Censo Escolar- INEP

Fonte: Censo Escolar- INEP

LEGENDA: RE= Rede Estadual; RM= Rede Municipal; RP=Rede Particular.

* Dados não disponibilizados.

** essa modalidade não existia no município.

*** esses dados não constavam no INEP e nos Censos Escolares da Secretaria Municipal de Educação

Tabela 5 - Evolução das matrículas: educação de jovens e adultos:

Ensino Fundamental

Limeira											
1996		1997		1998			1999				
RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP
*	*	*	2309	949	869	2197	1082	837	2812	1300	583
2000			2001			2002					
RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP			
2908	1147	632	2025	907	894	1080	861	283			
	Santa Gertrudes										
1996			1997			1998			1999		
RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP
0	*	*	0	70	***	0	93	*	0	54	*
2000			2001		2002						
RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP			
0	65	*	0	105	*	0	81	*			

Fonte: Censo Escolar - INEP

Legenda: RE= Rede Estadual; RM= Rede Municipal; RP=Rede Particular.

Não há dados disponíveis referentes ao número de matrículas em 1996, em nenhum dos dois municípios. O primeiro fato a se comentar é a oscilação no número de matrículas da educação de jovens e adultos oferecidas pela rede municipal de Santa Gertrudes, de causa desconhecida. No entanto, esse município aumentou em média 15,71% o atendimento dessa modalidade de ensino. O segundo fato a ser apontado é de que, as redes particular e estadual de ensino, de Santa Gertrudes se eximiram de oferecer atendimento à educação de jovens e adultos no período analisado. Em Limeira, o número de vagas dessa modalidade de ensino cresceu 9,27% na esfera privada. Em contrapartida, tanto a rede estadual quanto a municipal sofreram redução no oferecimento de vagas.

Já com relação aos recursos financeiros, a tabela abaixo nos ajuda a perceber que o município de Limeira além de uma capacidade de arrecadação maior que Santa Gertrudes, também apresentava uma maior autonomia frente às outras esferas governamentais, entretanto o mesmo não ocorreu com o município de Santa Gertrudes, que além de poucos recursos, a média de receita própria era de, aproximadamente 15% do total da receita municipal.

^{*} Dados não disponibilizados

Tabela 7- Gastos com o Ensino Fundamental pós-Fundef

	1998	1999	2000	2001	2002				
Limeira	23.207.835,15	27.230.505,22	28.256.244,71	30.558.518,32	32.304.999,79				
Sta.Gertrudes	2.869.242,63	3.077.700,51	2.990.706,08	3.187.933,23	3.168.494,42				
VALORES REPASSADOS AO FUNDEF									
Limeira	10.888.649,67	10.611.765,72	10.769.668,16	11.207.138,18	13.765.972,50				
Sta.Gertrudes	398.671,70	406.371,01	393.208,44	427.344,19	606.692,24				
VALORES RECEBIDOS DO FUNDEF									
Limeira	5.911.571,89	6.664.952,32	8.847.409,50	10.253.160,62	15.113.224,61				
Sta.Gertrudes	1.149.567,62	1.194.784,58	1.285.724,70	1.473.636,34	2.257.195,12				

Fonte: Balanço Geral dos Municípios.

Obs: valores em reais indexados pelo Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGPDI/FGV)

4 Considerações finais

A partir do que foi desenvolvido, percebe-se que, os recursos do Fundef foram, no caso de Limeira, insuficientes para manter o ensino fundamental 1º ciclo (1ª a 4a série), dado que o município utilizou também no ensino fundamental no período de 1998 a 2001, em média, 99,42% dos recursos destinados às outras modalidades de ensino e 49,03% desses mesmos recursos em 2002. Daí decorre que outras modalidades de ensino sofreram um impacto negativo com a implantação do Fundef, expresso tanto na diminuição dos recursos a eles destinados quanto na diminuição do número de vagas observadas na educação de jovens e adultos e creche. No período, a educação de jovens e adultos teve, em média, uma diminuição de 9,27% enquanto as creches diminuíram sua oferta em 24,33%, paralelamente ao aumento de 99,10% nas vagas do ensino fundamental.

Ressalta-se que a falta de transparência no acesso aos dados, especialmente aos financeiros, confirmou-se pela dificuldade que tivemos em obtê-los, limitando a análise aqui apresentada.

Com relação ao município de Santa Gertrudes, o processo de municipalização iniciou-se com a incorporação, em 1997, das matrículas do 1º ciclo do ensino fundamental, absorvendo, até então, gradativamente as vagas do 2º ciclo da rede estadual. Apesar do município "ganhar" recursos com a implantação do Fundef, suas despesas com essa etapa da educação básica foram maiores do que os recursos repassados pelo Fundo, o que levou a administração pública municipal a utilizar em média 71% dos recursos previstos legalmente para as outras modalidades de ensino também no ensino fundamental. No entanto, analisando o perfil da oferta da educação básica após a introdução do Fundef, nota-se que ocorreu um aumento na oferta de vagas da pré-escola em 29,49%, juntamente com 15,71% no atendimento do ensino de jovens

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponível em: http://www1.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil. Acesso em 27/09/2001.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aníseo Teixeira, disponível em: http://www.inep.gov.br/básica/censo/Escolar/matrícula. Acesso em 16/3/2002.

LIMEIRA. (Município) Balanços Municipais. 1996 a 2002.

LIMEIRA (Município) **Lei Orgânica do Município de Limeira**. Atualizada até a emenda 20/99. Limeira, 1999.

REDONDANO, Fabiana et al. **Atlas Municipal Escolar de Limeira** - Geográfico, Histórico e Ambiental. Limeira: Sociedade Pró-Memória de Limeira-SP, 2000.

SANTA GERTRUDES. (Município) Balanços Municipais. 1996 a 2002.

SANTA GERTRUDES (Município) Lei Orgânica do Município de Santa Gertrudes. Santa Gertrudes, 1990.

SILVA, Camila Croso; GIL, I-Juca Pirama Camargo; DI PIERO, Maria Clara. **Política educacional no Brasil:** avaliando o 1º ano do Fundef. São Paulo, 1999. Disponível em: http://www.acaoeducativa.org/PUBLIC2 HTM. Acesso em 11/10/2003.

Encaminhado em ago./2005 Aprovado em ago./2006

Maria Helena Schuveter

Pedagoga pela Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho *Campus* de Rio Claro.

Rua Joaquim Pompeu, 1102 - Jardim Ibirapuera.

Limeira- SP - CEP: 13481-020

E-mail: lenaschuveter@yahoo.com.br

Theresa Adrião.

Prof^a Dr^a do Departamento de Educação Instituto de Biociências da UNESP/Rio Claro. Rua Dr. Antonio Hosri, 89 Cidade Universitária

Campinas – SP - CEP: 13083-370 e-mail: theadriao@yahoo.com.br